

EXERCÍCIOS DE FONOLOGIA – NEUTRALIZAÇÃO, TRAÇOS E REGRAS

Prof. Paulo Chagas de Souza – DL/FFLCH/USP – pcsouza@usp.br

1º Semestre de 2008

- 1) Uma língua possui em seu inventário fonológico as vogais [a e i o u y i α æ] e as consoantes [b t d k m n ŋ θ s ʃ x l r]. Supondo que a distribuição e os processos fonológicos afetam as classes naturais abaixo, defina elas com traços distintivos:

- | | |
|----------------------|---------------------|
| 1. [t k θ s ʃ x] | 11. [a e i i α æ] |
| 2. [b d m n ŋ l r] | 12. [i o u] |
| 3. [l r n] | 13. [y u] |
| 4. [d n l r] | 14. [y i] |
| 5. [b d] | 15. [α a æ] |
| 6. [k ŋ x] | 16. [e æ] |
| 7. [m n ŋ r] | 17. [i e y] |
| 8. [s ʃ θ] | 18. [i i] |
| 9. [s ʃ] | 19. [i u] |
| 10. [l r] | 20. [e o] |

- 2) Observe as possibilidades de realização de consoantes róticas (r, r) em basco (isolada – Espanha, França). Considere que os contextos encontrados no corpus são representativos das possibilidades da língua.

- Indique com exemplos onde há contraste entre a vibrante e o tepe.
- Indique com exemplos onde ocorre neutralização e qual o resultado da neutralização.

[ur] ‘noz’	[ura] ‘a noz’	[lera] ‘trenó’
[ere] ‘também’	[radar] ‘radar’	[embor] ‘tronco’
[prantsiar] ‘francês’	[andre] ‘mulher’	[arto] ‘milho’
[nork] ‘quem (ERG)’	[ere] ‘queimar’	[ur] ‘água’
[ura] ‘a água’	[lera] ‘deslize’	[rasionalisasio] ‘rationalização’

- 3) Observe as possibilidades de realização de consoantes róticas (r, r) em kaliai-kove (austronésia - Papua Nova Guiné) e os contextos em que ocorre neutralização de contraste.

- Indique com exemplos onde há contraste entre a vibrante e o tepe.
- Indique com exemplos onde ocorre neutralização e qual o resultado da neutralização.

[t ^h uβura] ‘nossos antepassados’	[iɣaryare] ‘está transando’
[napar] ‘dog’s tooth net bag’	[rai] ‘vento sudeste’
[ɣrem] ‘ligeiramente’	[^m barku] ‘tipo de máscara’
[t ^h uβuru] ‘lugar, área’	[mokrur] ‘rã’
[raila] ‘fragata (ave)’	[t ^h aβur] ‘trombeta’

4) Quêchua (Peru, Equador, Bolívia, Chile, Argentina):

- Análise a distribuição dos fones [i], [e], [u] e [o], para verificar se são fonemas em quêchua.
- Faça o mesmo com relação aos fones [k], [q], [x], [χ], [ŋ] e [N]. Observe que [q] não é o mesmo que [q^ʔ] e [q^h]. Desses três, considere somente o fone [q].
- Elabore uma regra fonológica que dê conta dos dados.

OBS: Se dois dos fones em a) ou b) forem alofones do mesmo fonema, formule a regra que determina sua distribuição.

qori 'ouro'	tʃoxlu 'espiga'	q ^ʔ omir 'verde'
niŋri 'orelha'	moqo 'runt'	hoq ^ʔ ara 'surdo'
p ^h uʎu 'cobertor'	jujaŋ 'lembra'	tuʎu 'osso'
api 'pegar'	suti 'nome'	onqoj 'fique doente!'
tʃilwi 'pintinho'	tʃ ^h itʃiŋ 'sussurra'	qetʃuŋ 'discute'
p ^ʔ isqo 'pássaro'	musox 'novo'	tʃuŋka 'dez'
tʃu 'gelo'	q ^h eʎa 'preguiçoso'	tʃeqaŋ 'reto'
qaŋ 'você'	noqa 'eu'	tʃaxra 'campo'
tʃexniŋ 'odeia'	soχta 'seis'	aχna 'assim'
ʎixʎa 'xale'	qosa 'marido'	qara 'pele'
alqox 'cachorro'	senqa 'nariz'	karu 'longe'
atox 'raposa'	qaŋkuna 'vocês'	pusax 'oito'
tʃ ^ʔ aki 'seco'	wateχ 'de novo'	waxtaj 'bater'
haku 'vamos'	waqaj 'lágrimas'	kaŋka 'assado'
t ^h akaj 'gota'	waleχ 'bom'	waxtʃa 'pobre'

5) Tangale (tchádica – Nigéria). Determine qual a forma subjacente de cada morfema, e as regras fonológicas que se aplicam. (Kenstowicz 1994: 95)

'__'	loo	bugat	tugat	aduk	kúluk
'a__'	loo-í	bugat-í	tugad-í	aduk-í	kúlug-í
'minha __'	loo-nó	bugad-nó	tugad-nó	adug-nó	kúlug-nó
'tua __'	loo-gó	bugat-kó	tugad-gó	aduk-kó	kúlug-gó
'a __ dela'	loo-dó	bugat-tó	tugad-dó	aduk-tó	kúlug-dó
	'carne'	'janela'	'berry'	'carga'	'harpa'